

RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES  
— 2022



# Relatório de Atividades 2022

**Nome:** ANDI – Agência de Notícias dos Direitos da Infância

**Nome Fantasia:** ANDI – Comunicação e Direitos

**Endereço:** SDS Ed. Miguel Badya, Bloco L, Salas 316 e 318 –  
Brasília/DF. CEP: 70394-901

**CNPJ:** 36.751.345/0001-24

# Apresentação

O relatório de atividades de 2022 da ANDI – Comunicação e Direitos reúne os projetos e as ações coordenados e desenvolvidos pela instituição durante este ano. As iniciativas são focadas em três áreas de atuação: Infância e Juventude, Desenvolvimento Inclusivo e Sustentável e Políticas de Comunicação.

Assim sendo, devido ao compromisso com a missão da ANDI, os projetos abarcados pelo presente documento têm como finalidade potencializar a comunicação como instrumento de garantia de direitos e promoção da diversidade e da inclusão social para o enfrentamento das diversas desigualdades estruturais.

Em constante evolução, a ANDI construiu novas parcerias após o final do triênio à frente da secretaria executiva da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) que findaria em dezembro de 2020, mas foi prorrogado até dezembro de 2021 por conta da pandemia do coronavírus.

E, com as mudanças, surgiu o Movimento Agenda 227, cujo objetivo inicial era qualificar o debate eleitoral de 2022, proporcionando às candidaturas à Presidência da República, à imprensa e a toda a sociedade um diagnóstico das questões mais urgentes relacionadas aos direitos da população com idade entre zero e 18 anos.

Ao mesmo tempo, buscou-se apontar caminhos efetivos para que o novo governo, empossado em janeiro de 2023, pudesse colocar a infância e a adolescência no centro da construção de um Brasil mais justo, próspero, inclusivo e sustentável para todos – fazendo valer, em sua integralidade, o paradigma da “absoluta prioridade” estabelecido pelo artigo da Constituição que dá nome ao movimento.

Além disso, em 2022, a ANDI investiu no fortalecimento de suas ações relacionadas à comunicação e ao jornalismo, seus principais campos de atuação. O cerne da comunicação da ANDI é participar do fortalecimento e da mobilização para a produção de conteúdos relevantes sobre a temática de direitos humanos e sustentabilidade, além da qualificação de jornalistas e comunicadores para a divulgação dessa agenda. Com isso, a instituição focou em produtos como o clipping Infância na Mídia, a atualização constante do site, e de todas as mídias sociais (Instagram, Facebook etc.) como estratégia para a divulgação de informações sobre os temas da agenda da ANDI.

Para iniciar o relatório, a ANDI traz uma breve e resumida exposição de sua história. Boa leitura!

## Nossa história

A ANDI – Comunicação e Direitos foi criada formalmente em 1993, mas atua de maneira voluntária na promoção da defesa e garantia dos direitos humanos, da inclusão social e desenvolvimento sustentável e das políticas de comunicação desde 1990. Suas ações fundamentam-se na difusão e enrobustecimento de um diálogo profissional e ético entre redações, associações da imprensa, faculdades de comunicação, poderes públicos, organismos internacionais, setor privado e sociedade civil, com base nos princípios da mídia para o desenvolvimento.

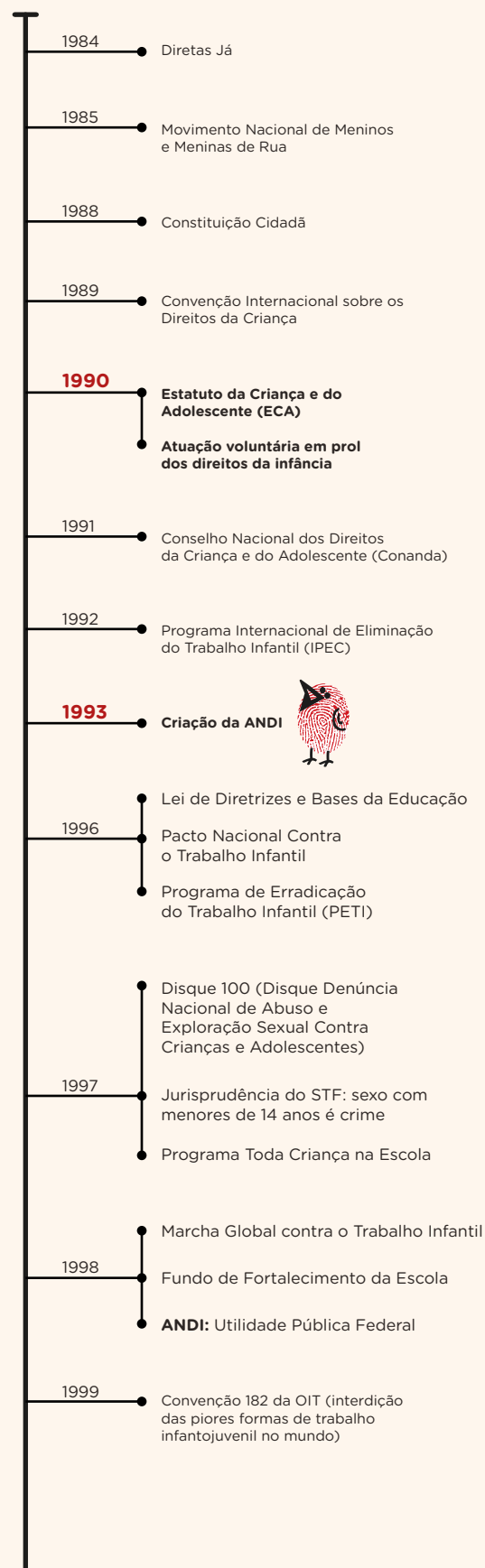
Ao longo de sua trajetória, a ANDI recebeu mais de 50 prêmios, homenagens, condecorações, títulos e menções honrosas, como o Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo; Prêmio Líbero Badaró; Prêmio Criança e Paz, concedido pelo UNICEF; Prêmio UNESCO; Prêmio Criança, concedido pela Fundação Abrinq e outros.

A tecnologia social construída pela ANDI passou a ser reaplicada de forma abrangente, levando à formação de duas redes: Rede ANDI Brasil (entre 2000 e 2013, atuante em 12 unidades da Federação) e Rede ANDI América Latina (desde 2003 presente em 13 países).

Em 2011, a ANDI reavaliou seus propósitos e ressignificou sua existência, depois de analisada a crescente contribuição e incidência, abrangendo outras áreas temáticas. Desde então, passou a ser denominada ANDI – Comunicação e Direitos, tendo a sua missão ampliada, manifestando-se segundo três vetores: Infância e Juventude, Inclusão e Sustentabilidade e Políticas de Comunicação.

## Linha do Tempo

Esta linha do tempo demonstra a história da conquista de direitos no Brasil e registra alguns de seus marcos, na perspectiva de recompor o contexto socioeconômico e político que motivou a criação da ANDI, legitimou e continua a validar o trabalho da organização.

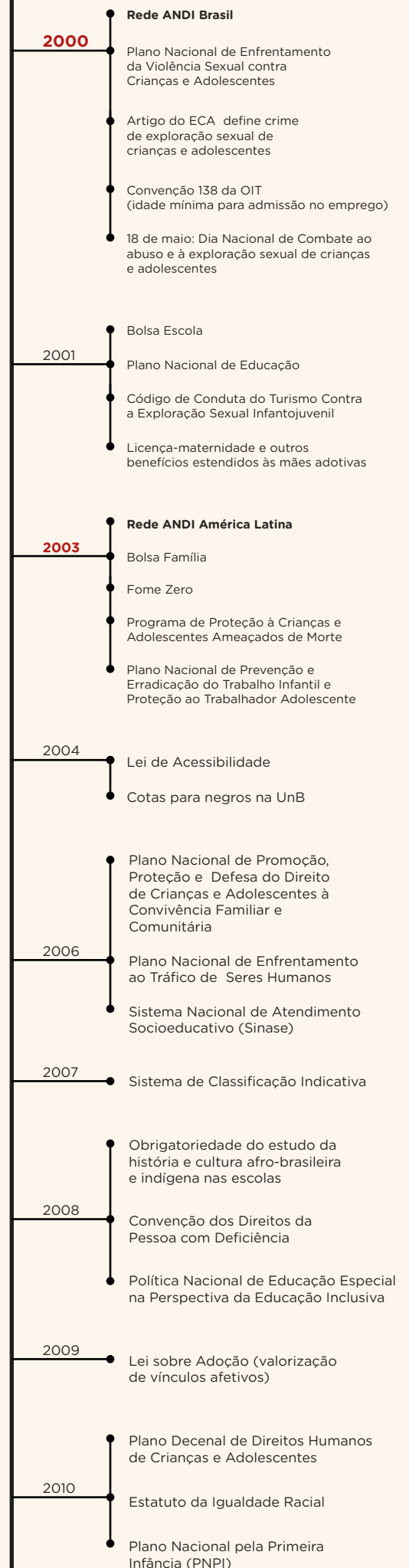


A partir de janeiro de 2018, a ANDI assumiu a secretaria executiva da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) pelo triênio que findaria em dezembro de 2020, mas foi prorrogado até dezembro de 2021 por conta da pandemia do coronavírus.

Durante o quadriênio (2018-2021), a ANDI coordenou projetos como: Primeira Infância é Prioridade e a Campanha Criança é Prioridade nas Eleições. Além disso, idealizou e promoveu o lançamento da plataforma Observa – Observatório do Marco Legal da Primeira Infância, e apoiou a reedição das publicações: “Plano Nacional pela Primeira Infância”, e “Guia para elaboração dos Planos Municipais pela Primeira Infância”.

A RNPI é a maior rede para defesa da Primeira Infância do Brasil. Pelo amplo escopo dos seus mais de 200 membros (sociedade civil, representantes governamentais, institutos e fundações públicas e privadas, organizações do sistema ONU, universidades etc.), a sua capacidade de articulação e poder de advocacy ganhou ascensão nacional e força regional, atuando para o desenvolvimento integral da criança pequena por meio de ações intra e intersectoriais.

Findo o período à frente da RNPI, a ANDI desenvolveu novas parcerias e projetos, com vistas a fortalecer ações de comunicação para mobilizar a sociedade em diferentes âmbitos em prol da efetiva defesa de direitos, especialmente da infância e da adolescência. Um bom exemplo é o Movimento Agenda 227, que surgiu com o objetivo de qualificar o debate eleitoral de 2022, proporcionando às candidaturas à Presidência da República, à imprensa e a toda a sociedade um diagnóstico das questões mais urgentes relacionadas aos direitos da população de zero a 18 anos. O plano é que o movimento siga atuando mesmo após o fim das eleições.



# A ANDI

**Missão:** Potencializar a comunicação como instrumento de garantia de direitos e promoção da diversidade da inclusão social para o enfretamento das desigualdades estruturais.

**Visão:** Ser agente de transformação em prol da construção e qualificação de políticas de proteção socioambiental por meio de estratégias de comunicação.

## Valores:

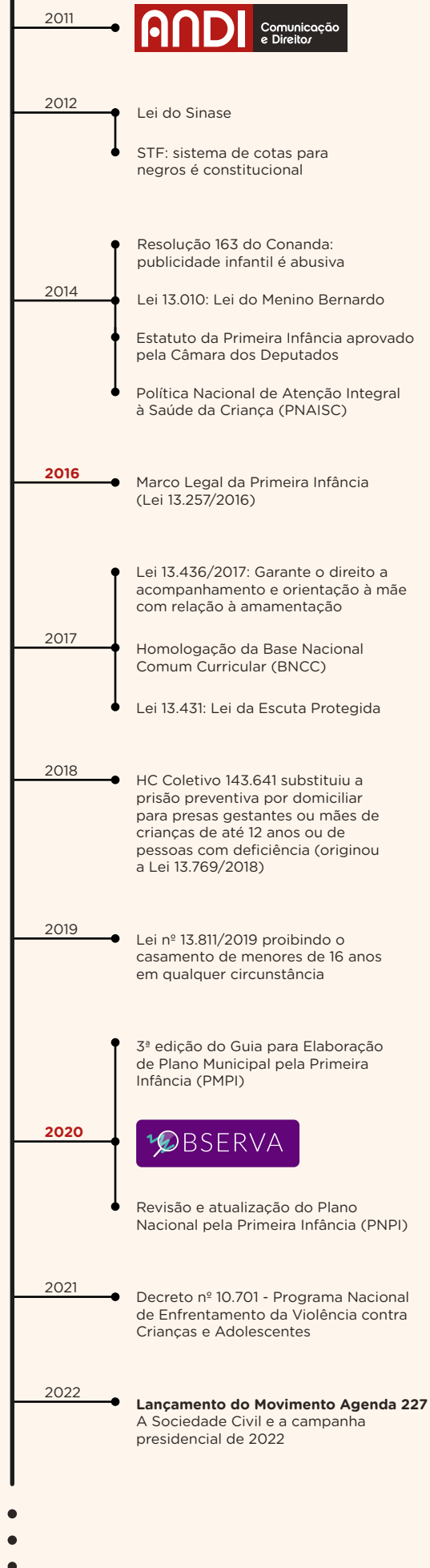
- Valorização da diversidade;
- Promoção da equidade;
- Pluralidade de ideias;
- Ética e transparência;
- Transformação social;
- Compromisso com a qualidade;
- Construção coletiva e participativa;
- Engajamento e afetividade.

## Estrutura legal e órgãos de governança da ANDI

A ANDI, fundada em 18 de maio de 1993, é uma associação privada, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, democrática e pluralista.

São órgãos de governança da ANDI: Assembleia Geral; Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

I. Assembleia Geral A Assembleia Geral é o órgão deliberativo máximo da ANDI, composto por todos os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários.



II. Diretoria Executiva A Diretoria Executiva é o órgão executivo, responsável pela administração e organização da ANDI, sendo composta por 3 (três) membros:

- Um Diretor Executivo;
- Um Diretor Administrativo-Financeiro;
- Um Diretor de Projetos.

III. Conselho Fiscal O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador da administração da ANDI, dotado de competência para:

- Opinar sobre os relatórios financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo parecer;
- Emitir parecer sobre as contas anuais, incluindo o inventário, o balanço patrimonial e o balanço de resultado econômico;
- Expor à Assembleia Geral as irregularidades ou erros porventura encontrados, sugerindo medidas necessárias ao saneamento respectivo;
- Propor a realização de auditoria externa independente e acompanhar o trabalho dos auditores.

## **Equipe**

Miriam Izabel Albernaz Cordeiro  
*Diretora Executiva*

Ana Potyara Tavares  
*Diretora Administrativa Financeira*

Vanessa Miranda  
*Assistente Financeira*

Mariana Rodrigues da Silva  
*Assistente de Diretoria*

Antônia Conceição  
*Auxiliar Administrativa*

Eduardo Schwarz  
*Coordenador de Projetos*

Flávia Falcão  
*Jornalista*

Aline Macedo  
*Designer Gráfica*

Ivanete Cardoso  
*Serviços Gerais*

## **Consultores da ANDI**

- Breno Procópio
- Diana Barbosa
- João José Miguel (Veet Vivarta)
- Marcos Urupá
- Marcus Fuchs
- Paula Gratão
- Thais Malheiros Gawryszewsky
- Vital Didonet

## **Assembleia Geral**

- Antonio Augusto Gomes da Silva
- Fábio Luís de Oliveira Rosa
- Marcos Muccillo Daudt

## **Conselho Fiscal**

- Michelle Amaro Meneses
- Milton Ferreira de Carvalho

## **Financiadores**

- Instituto Alana
- Instituto Arcor Brasil
- Instituto Clima e Sociedade – ICS
- Instituto Itaú Social
- Instituto Liberta
- Instituto Rodrigo Mendes
- Fundação Bernard van Leer
- Fundação José Luiz Egydio Setúbal
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal – FMCSV
- ANDI/RNPI
- Escola de Gente
- Open Society
- PASCA
- Porticus
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD
- Unicef
- United Way Brasil
- Childhood – WCF



# Projetos



O movimento nasceu com o objetivo de qualificar o debate eleitoral de 2022, proporcionando às candidaturas à Presidência da República, à imprensa e a toda a sociedade um diagnóstico das questões mais urgentes relacionadas aos direitos da população de 0 a 18 anos. Concomitantemente, buscou-se apontar caminhos efetivos para que o novo governo, a ser empossado em janeiro de 2023, pudesse colocar as crianças e os adolescentes no centro da construção de um Brasil mais justo, próspero, inclusivo e sustentável para todos – fazendo valer, em sua integralidade, o paradigma da “absoluta prioridade” estabelecido pelo artigo da Constituição Federal que dá nome ao movimento.

**Financiadores:** Instituto Alana; Fundação Bernard van Leer; Escola de Gente; Fundação José Luiz Egydio Setúbal; Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV); Instituto Rodrigo Mendes, United Way Brasil; Instituto Itaú Social; Instituto Clima e Sociedade; Instituto Liberta; Childhood (WCF); Porticus; Unicef.

## Principais ações:

- Criação das instâncias de coordenação e de gestão do projeto, mobilização por ampla adesão e processos de incidência política.
- Mobilização de entidades, redes e coalizões da sociedade civil para adesão ao projeto.

- Incidência política no processo eleitoral de 2022.
- Elaboração do diagnóstico DCAS 2015-2021 sobre cinco temáticas.
- Elaboração do documento de visão estratégica”.
- Consultas a adolescentes sobre propostas para o “Plano País”.
- Sessão sobre orçamento público no “Plano País pela Infância e Adolescência”, para o capítulo introdutório do documento.
- Planejamento da estratégia de comunicação (mídia noticiosa + redes sociais + parceiros e associados + evento de lançamento).
- Planejamento de ações de relacionamento com os veículos da mídia noticiosa.
- Elaboração de estratégias para mídias sociais.
- Planejamento do evento (Live) de lançamento da iniciativa.
- Incidência nas fundações partidárias.
- Articulação com os comitês de campanha.
- Publicação do Plano País para a Infância e a Adolescência.
- Entrega do Plano País aos candidatos e candidatas à presidência.
- Elaboração de projeto para continuidade da Agenda 227 em 2023.

# Institucional

Desde a sua criação, a ANDI atua no âmbito dos direitos da infância e da adolescência, além de outros temas da agenda socioambiental. Esse trabalho só é possível devido às estratégias de mobilização, monitoramento, qualificação e reaplicabilidade que são a base dos projetos realizados pela entidade. Assim sendo, o foco da comunicação da ANDI é contribuir para o fortalecimento de alguns dos papéis centrais da mídia, em especial no que diz respeito à produção de conteúdos relevantes sobre a temática de direitos humanos e sustentabilidade, além da qualificação de jornalistas e comunicadores para a divulgação dessa agenda.

## Principais ações:

- Atualização do site da ANDI.
- Atualização das redes sociais da ANDI:
  - › Instagram  
[instagram.com/andi\\_direitos](https://www.instagram.com/andi_direitos);
  - › Facebook  
[facebook.com/andi.direitos](https://www.facebook.com/andi.direitos);
  - › YouTube  
[youtube.com/@andi\\_direitos](https://www.youtube.com/@andi_direitos);
  - › LinkedIn  
[linkedin.com/company/andi-org](https://www.linkedin.com/company/andi-org);
  - › Twitter  
[twitter.com/andi\\_direitos](https://twitter.com/andi_direitos).
- Produção de campanhas de e-mail marketing para divulgar as ações da ANDI e de parceiros.
- Organizar e atualizar o mailing ANDI.
- Uso de ferramentas de gestão e produção de conteúdos.
- Atendimento à imprensa.
- Divulgação de novos indicadores do Observa.
- Atualização das redes sociais do Observa.
- Atualização das notícias da plataforma Observa.
- Divulgação dos conteúdos do Movimento Agenda 227 nos canais da ANDI.
- Mobilização das organizações signatárias do Movimento Agenda 227.
- Atualização do site do Movimento Agenda 227.
- Produção de conteúdo das redes sociais do Movimento Agenda 227.
- Produção e divulgação do clipping Infância na Mídia.
- Divulgação de eventos que a ANDI participa.
- Criar identidade visual dos eventos promovidos pela ANDI.
- Elaborar estratégia de e-mail marketing para divulgar eventos da ANDI.
- Elaborar conteúdos para as redes sociais para divulgação de eventos com a participação da ANDI.

## Justiça e Primeira Infância

Desde 2019, a RNPI, a ANDI e o Instituto Alana vêm implementando um conjunto de atividades com foco na temática Justiça e Primeira Infância. Formada em 2007, a RNPI é a principal articulação de alcance nacional a ter como missão o fomento de políticas públicas voltadas à garantia dos direitos das crianças de zero a seis anos de idade. Sua composição é democrática e plural, acolhendo mais de 200 instituições de diferentes dimensões e perfis. Entre outras ações fundamentais, a RNPI participou da construção e do processo de aprovação do Marco Legal da Primeira Infância e do Plano Nacional pela Primeira Infância. A ANDI – Comunicação e Direitos exerceu a função de Secretaria Executiva da RNPI no quadriênio 2018-2021. Em 2022, concluiu ações iniciadas durante a sua gestão.

**Financiador:** Open Society.

### Principais ações:

- Edição de guia prático para jornalistas sobre temáticas da agenda Justiça e Primeira Infância, com vistas a promover e qualificar a cobertura da imprensa brasileira, tanto em âmbito regional/local como em nível nacional, com relação às questões prioritárias para a garantia dos direitos das crianças na primeira infância, na perspectiva da atuação do Sistema de Justiça;
- Realização de um seminário de capacitação dirigido às assessorias de comunicação de Tribunais de Justiça, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas, sobre temas da agenda Justiça e Primeira Infância, uma vez que tais profissionais estão entre os principais interlocutores dos jornalistas destacados para cobrir pautas relacionadas à atuação do Sistema de Justiça.



## **PASCA**

O Projeto PASCA, sigla que significa Participação da Sociedade Civil na Cúpula das Américas, busca desenhar e estabelecer um mecanismo eficaz e sustentável para a participação das organizações da sociedade civil nas Cúpulas das Américas. No tocante ao cenário nacional, seis organizações aceitaram se unir à ANDI, ponto focal do o Foro Ciudadano de las Americas no Brasil – FCA-Brasil, em 2020. Tais entidades são: Articulação Nacional de Negras Jovens Feministas (ANJF); Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE); Articulação Nacional das Pescadoras (ANP); Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social; Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) e Movimento de Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPP).

**Financiador:** Rede Latino-Americana e Caribenha para a Democracia (REDLAD)

### **Principais ações:**

- Ação focada na análise das eleições brasileiras de 2022, denominada “Desinformação e Eleições: os desafios do Brasil em 2022”, realizada em 18 de abril. Participaram como debatedores Thiago Rondon, integrante do Comitê de Luta contra a Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE); Ana Claudia Mielke Jornalista; Mestre em Ciências da Comunicação; e professora no curso de Mídia, Política e Sociedade da FESP SP; e Érica Anita, Cientista Política da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ao final da reunião, definiu-se dar continuidade à atividade por meio de duas ações: somar-se às outras entidades da sociedade civil para verificar quais candidatos publicariam notícias falsas e denunciar ao TSE; e acompanhar o processo de fiscalização do TSE nas denúncias de desinformação.
- Intitulada “Desinformação na América Latina: perspectivas e desafios”, aconteceu no dia 23 de maio. Foram palestrantes a directora de investigación, Fundación InternetBolivia.org, Eliana Quiroz; o representante do Coletivo Intervozes, Daniel Macêdo, e o director de incidência, Derechos Digitales, Vladimir Garay. Como encaminhamentos do debate, as organizações se propuseram a trocar mais informações sobre casos de desinformação que ocasionam abalos em processos democráticos, como no caso das eleições, e de compartilhar informações sobre possíveis projetos de leis em debate nos seus respectivos parlamentos, para tentar construir um entendimento conjunto latino-americano sobre essa temática.

## **RNPI**

A Rede Nacional Primeira Infância é uma articulação nacional de organizações da sociedade civil, do governo, do setor privado, de outras redes e de organizações multilaterais que atuam, direta ou indiretamente, pela promoção e garantia dos direitos da Primeira Infância.

Após o quadriênio da ANDI à frente da Secretaria Executiva de Rede Nacional pela Primeira Infância (RNPI), a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME) assumiu a função pelo triênio 2022-2024. Entretanto, ao longo de 2022, a ANDI participou da coordenação de recursos financeiros que foram recebidos pela organização para ações da RNPI.

Além disso, merece destaque o Observa – Observatório do Marco Legal da Primeira Infância – iniciativa da RNPI e da ANDI em parceria com a Fundação Bernard van Leer, Porticus e Petrobras, que disponibiliza indicadores para apoiar a incidência sobre os processos de formulação e implementação das políticas públicas voltadas à primeira infância, visando garantir prioridade a essa agenda em âmbito local e nacional.

Cobrando as áreas de Assistência Social, Educação, Saúde e Violência, tais indicadores foram desenvolvidos a partir de um amplo processo de discussão, envolvendo gestores públicos e representantes da sociedade civil, de organismos multilaterais e de núcleos acadêmicos, tomando como referência as diretrizes estabelecidas no Marco Legal da Primeira Infância (Lei Federal nº 13.257/2016).

**Financiador:** Porticus e Fundação Bernard van Leer

### **Principais ações:**

- Em 2022, a ANDI participou como coordenadora financeira dos valores repassados à nova Secretaria Executiva da RNPI.

Sobre o Observa, as ações de monitoramento dos indicadores são constantes, com a atualização dos indicadores dos quatro temas abarcados pelo observatório (assistência social, educação, saúde e violência). Apesar de não estar à frente da RNPI, a ANDI segue gerenciando o Observa com vistas a qualificar, monitorar e avaliar atividades-chave da ferramenta.

Entre as ações realizadas 2022, destacam-se:

- Atualização dos dados referentes a cada um dos eixos;
- Aumento do número de planos municipais no eixo Planos pela Primeira Infância;
- Realização de busca de novas publicações para aprimorar e atualizar o eixo Biblioteca;
- Alimentação da página principal;
- Aprimoramento do ambiente virtual do Observa;
- Acompanhamento como membro do Grupo Diretivo da RNPI e da implementação das ações referentes aos repasses dos parceiros para o primeiro ano da nova secretaria executiva.

# Anexos



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos, e Ana Potyara Tavares, diretora administrativa financeira no jantar de pré-lançamento do Movimento Agenda 227 – Prioridade Absoluta de Crianças e Adolescentes nas Eleições 2022.



Pré-lançamento do Movimento Agenda 227 – Prioridade Absoluta de Crianças e Adolescentes nas Eleições 2022.



Keka Bagno, candidata a Governadora do Distrito Federal pelo PSOL, no momento da assinatura (15/09/2022) da carta compromisso da Campanha Criança é Prioridade 2022 da Rede Nacional Primeira Infância.



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos, em entrevista sobre o lançamento da Agenda 227 para Marilu Cabañas, Rádio Brasil Atual, em 12/05/2022.



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos, em audiência sobre a “Agenda 227 – Crianças e adolescentes como prioridade absoluta”. O requerimento foi apresentado pelas deputadas Adriana Ventura (NOVO-SP), Leandre Dal Ponte (PSD-PR) e Paula Belmonte (CIDADANIA-DF) da Comissão Externa de Políticas para a Primeira Infância. 9/06/2022.



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos, em evento global, “Webinar on Elevating Childcare During an Election Year”, realizado pela ECDAN – Early Childhood Development Action Network.



Audiência Pública com representantes de diversas organizações e outros segmentos da sociedade para debater sobre o tema “Os Direitos da Criança e do Adolescente no Brasil: 32 anos do ECA”. Participação de Veet Vivart, representando a Agenda 227. 11/07/2022.



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos, e Ana Potyara Tavares, diretora administrativa financeira da ANDI, em reunião com Alexandre Navarro, Fundação Mangabeira Ungler; Letícia Leobet, Géledes - Instituto da Mulher Negra; Lucas José Ramos Lopes, Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Criança e Adolescentes; Thaisi Bauer, Coalizão pela Socioeducação; Tayanne Galeno, Instituto Alana; Isadora Gomes, Pulso Público e Maria Vitória Rocha, Pulso Público.



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos na entrega do Plano País para o candidato à vice-presidência, Geraldo Alckmim, do PSB, em São Paulo no dia 18/07. Estiveram presentes: Fábio Feldman, Pedro Hartung e Gustavo Paiva, do Instituto Alana; Lucas Lopes, da Coalizão pelo Fim da Violência; Luciana Temer, do Libertas, e Vitor Oliveira, da Pulso Público.



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos e representantes da Agenda 227, Lucas Lopes e Veet Vivarta na audiência citada anteriormente.



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos, na entrega da Carta Compromisso da “Campanha Criança é Prioridade” da RNPI ao candidato a governador, Leandro Grass, em Brasília – DF, em 28/09/2022.



Lançamento do livro “Pela Inclusão”, no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 22/09.





Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos na entrega do Plano País para o candidato à presidência, Leonardo Péricles, do partido UP, em Brasília no dia 20/09. Com Sofia Guimarães, da Pulso Público; Veet Vivarta, da ANDI e Tayanne Galeno, do Instituto Alana.



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos, no lançamento do livro “Pela Inclusão”, no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 22/09.



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos na entrega do “Plano País para a Criança e a Adolescência” para o candidato à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, em Itaquera, SP, em 24/09.



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos na entrega do “Plano País para a Criança e a Adolescência” a candidatos à presidência.



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos em reunião com membros do Instituto Alana, em Brasília, em dezembro.



Miriam Pragita, diretora executiva da ANDI – Comunicação e Direitos em evento de fechamento das atividades do ano, realizado pela Colisão pelo Fim da Violência, em São Paulo, em 20/12/2022.



Tatiana Espindola, facilitadora, do encontro de planejamento das atividades para 2023 da equipe da ANDI, em dezembro.



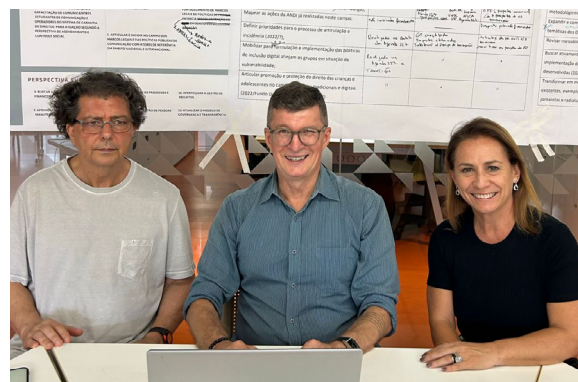
Membros da equipe da ANDI (Antonia, Mariana e Vanessa) no encontro de planejamento das atividades para 2023, em dezembro.



Membros da equipe da ANDI (Diana, Vanessa e Paula) no encontro de planejamento das atividades para 2023, em dezembro.



Membros da equipe da ANDI (Aline, Breno e Ana Potyara) no encontro de planejamento das atividades para 2023, em dezembro.



Membros da equipe da ANDI (Vivarta, Marcus e Pragita) no encontro de planejamento das atividades para 2023, em dezembro.

## Acessos ao site da ANDI em 2022

Mês	Total de visitantes	Novos visitantes
Janeiro	15.262	10.626
Fevereiro	13.033	9.098
Março	15.683	10.666
Abril	15.282	10.782
Mai	21.993	15.396
Junho	17.221	11.938
Julho	16.226	11.638
Agosto	18.275	13.166
Setembro	16.448	12.004
Outubro	18.047	13.050
Novembro	17.670	12.628
Dezembro	11.924	7.983

Fonte: Paradox Zero

